



DATASPHERE
INITIATIVE

Infraestrutura Pública Digital

Meio ambiente

ONG

Atlas de Governança da DataspHERE 2025

Financiadores

IA

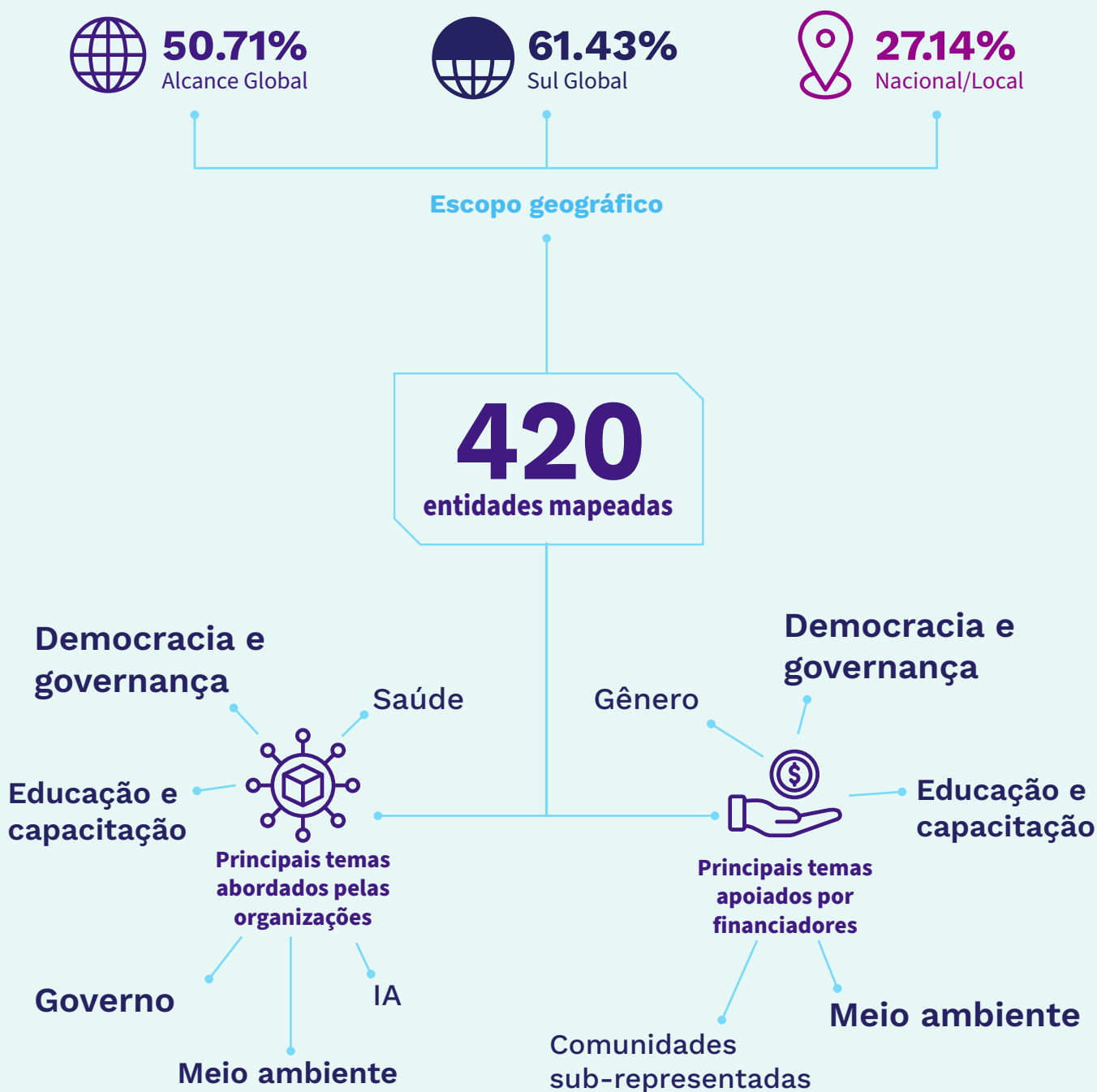
Governo

Saúde

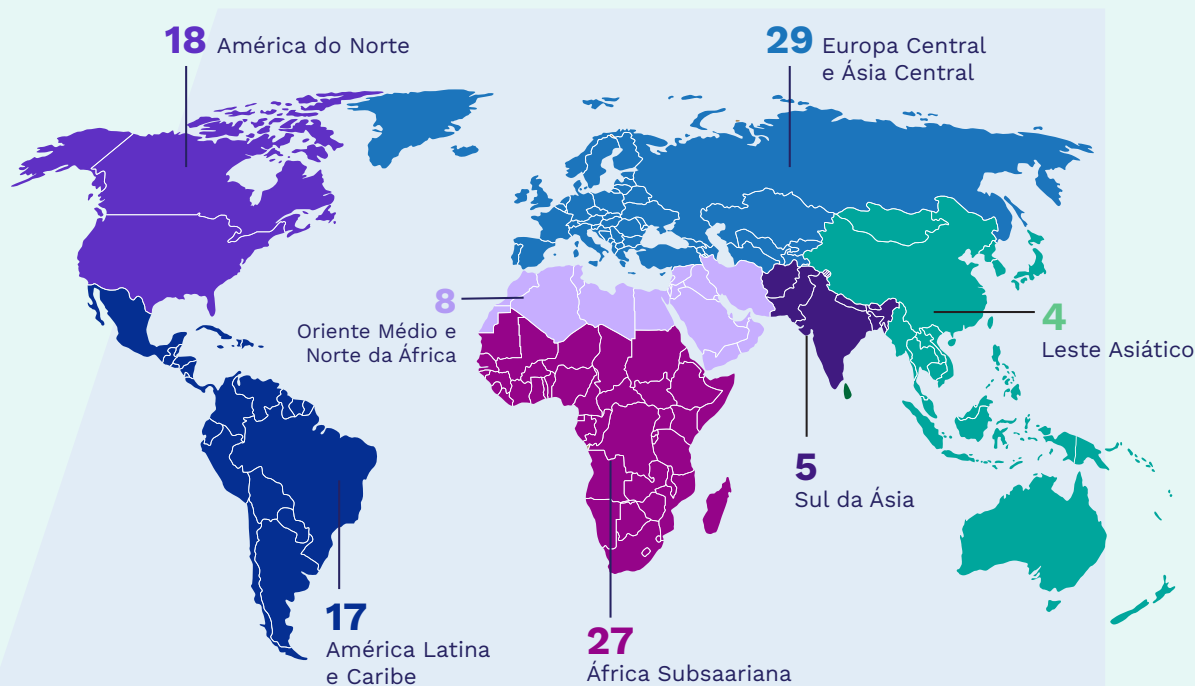
Construção da governança
de dados em uma ordem
mundial em transformação

Sumário Executivo

Com o amadurecimento do ecossistema de governança de dados, o **Datasphere Governance Atlas 2025** oferece um mapeamento abrangente de **420 entidades, 358 organizações e 62 financiadores**, atuando além das fronteiras temáticas, geográficas e setoriais. A edição deste ano muda seu foco do mapeamento estático para a construção dinâmica do campo, com o objetivo de revelar *insights*, identificar lacunas e promover a coordenação em um cenário em rápida evolução.



Todos os dados coletados, tanto para o Atlas de Governança da Datasphere 2022, quanto para a edição 2025, estão agora armazenados no **Observatório da Datasphere**, uma plataforma voltada para o público que vai além das entidades apresentadas nos Atlas. No total, o Observatório inclui **778 organizações**, combinando as 420 apresentadas nesta edição com atores adicionais identificados por meio de um processo de mapeamento. Como uma ferramenta **pioneira de construção de campo**, o Observatório promove uma compreensão mais abrangente do ecossistema da governança de dados no mundo, ao mesmo tempo em que possibilita a geração contínua de conhecimento, a conexão com a comunidade e o aprendizado. Seu objetivo final é facilitar o acesso à inteligência coletiva e apoiar a coordenação entre implementadores e financiadores, viabilizando um engajamento estratégico, a formulação de políticas e o desenvolvimento tecnológico de forma mais inclusiva e eficaz para a sociedade digital.



Datasphere Observatory

Principais categorias

1. Pessoas e Comunidades
2. Planeta e Sustentabilidade
3. Normas e Confiança
4. Economia e Desenvolvimento
5. Infraestrutura e Tecnologia

A análise apresentada no Atlas revela um panorama em expansão, porém fragmentado: um salto no número de atores e na inovação, que se depara com falta de financiamento, ações isoladas e um alinhamento intersetorial limitado. Apesar desses desafios, a sociedade civil, os atores do Sul Global e as iniciativas lideradas por jovens estão se destacando como agentes estratégicos na definição do campo da governança de dados. Ao mesmo tempo, novas ferramentas técnicas e institucionais oferecem caminhos promissores para o futuro— desde que consigam ganhar escala.

10 pontos-chave estratégicos

- 1 O setor de governança de dados está em expansão, mas se encontra fragmentado e subfinanciado.** Um número crescente de atores está entrando nesse ecossistema, mas a maioria permanece isolada e com recursos insuficientes. Sem uma coordenação intencional e coalizões de financiamento, a duplicação de esforços e as ineficiências persistirão.
- 2 Civil society and coalitions are a force to be reckoned with.** As ONGs (44,1%) e as coalizões (16,4%) estão definindo as agendas em questões fundamentais como IA, gênero e clima. Seu papel na construção de redes e na prestação de contas deve ser sustentado por meio de investimentos e participação.
- 3 O Sul Global não é apenas um beneficiário, mas um agente de mudança.** Mais de 60% das entidades mapeadas concentram-se no Sul Global. Esses atores não são destinatários passivos, mas cocriadores de normas e modelos, e isso exige reconhecimento como definidores de padrões.
- 4 Os jovens e as crianças são arquitetos do futuro dos dados.** 14% das organizações trabalham com ou para jovens, que muitas vezes são deixados de fora das discussões sobre governança. Abordagens intergeracionais são essenciais para garantir que as políticas estejam preparadas para o futuro.
- 5 A infraestrutura é o alicerce da governança.** Infraestruturas de dados, como repositórios, bens comuns (*data commons*) e infraestrutura pública digital, estão se tornando facilitadores essenciais. A governança deve estar integrada tanto à arquitetura quanto ao desenho institucional.
- 6 Inteligência Artificial, saúde e clima são laboratórios de teste para a governança.** Esses assuntos estão entre os temas transversais mais comuns e urgentes. Eles exigem modelos experimentais de governança, como sandboxes e espaços colaborativos para a formulação de políticas públicas.
- 7 Os dados podem representar tanto uma ferramenta de sustentabilidade quanto uma desvantagem ambiental.** Embora os dados ambientais sejam essenciais para as soluções climáticas, o custo ecológico da infraestrutura de dados e da IA deve ser levado em conta na elaboração de políticas.
- 8 A diversidade e a inclusão são mais importantes do que nunca.** Mais de 23% das entidades listadas no Atlas se concentram em questões de gênero, interseccionalidade ou comunidades marginalizadas. Uma governança inclusiva é essencial para a legitimidade e a eficácia.
- 9 Novas ferramentas de governança precisam de apoio para ganhar escala.** Sandboxes, Tecnologias de Aprimoramento da Privacidade (PETs), *data trusts* e outras inovações em governança já existem, mas precisam de ampliação, interoperabilidade e legitimidade.
- 10 As organizações e os atores que atuam na área de governança de dados precisam de mais espaços para compartilhar e coordenar suas ações.** O ecossistema carece de plataformas suficientes para o alinhamento. Os mecanismos de coordenação são essenciais para harmonizar os esforços e garantir impacto coletivo.

The background features a vertical gradient from dark blue at the top to a vibrant green at the bottom. Overlaid on this is a complex, abstract pattern of thin white lines that form various overlapping polygons and geometric shapes, creating a sense of depth and connectivity.

thedatasphere.org